



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAR DE ESPANHA DE 2021.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de março de 2021, sob a presidência da Sra. Adriana Aparecida Halfeld Guerra, com a presença, via aplicativo, dos 09 (nove) Senhores Vereadores, Alair de Rezende, André Luiz Costa Broliato, Arnóbio Joaquim de Souza, Joaquim José de Souza, Lincoln Rodrigues dos Santos, Rafael Garcia Furtado, Sebastião Silva Carvalho e Thiago Gribel do Valle, foi aberta a sexta reunião ordinária do ano de 2021 (dois mil e vinte e um). A Presidente perguntou aos vereadores se a leitura do projeto e do parecer das comissões poderia ser dispensado, em razão de o parecer ter sido lido em reunião conjunta de comissões imediatamente anterior a presente, tendo todos concordado. A Presidente deu início à Ordem do Dia, colocando o projeto nº 06/2021 – “Dispõe sobre o Serviço de Inspeção Municipal de produtos de origem animal – SIM/POA no Município de Mar de Espanha, define os procedimentos de inspeção sanitária em estabelecimentos que produzam produtos de origem animal e dá outras providências”, em discussão única, em razão da urgência do projeto, por ser de muita relevância para o produtor rural, que poderá vender para todo Brasil, em caso de adequação ao MAPA, tendo havido concordância de todos os vereadores com relação à votação em turno único. O vereador Rafael disse que tudo que for para favorecer o produtor rural, é válido, mas que as taxas não existiam, que tem dúvida sobre estas taxas, se terá custo a mais para os produtores, para o estabelecimento em geral, porque tudo que for aumentar para o produtor neste momento, acha um pouco fora da realidade. O vereador Sebastião disse ser contra a votação única do projeto, que contraria de morte o Regimento Interno e que o projeto deveria ter um prazo para discussão e votação, que está sendo votado com rapidez, que este projeto irá colocar taxas para o produtor rural, que este é o ponto de vista dele. A Presidente disse que há previsão legal para votação única e que já foi feito desta forma por diversas vezes nesta Casa, que não há impedimento e que ao colocar em deliberação sobre a votação em único turno, todos os vereadores se mantiveram como estavam, ou seja, todos votaram favoravelmente. A Presidente disse que, com relação à taxa, todo serviço público tem sua taxa, e que, inclusive, no caso do projeto em pauta, são taxas ínfimas; ressaltou, ainda, que os vereadores deveriam se atentar ao artigo 24 do projeto. O vereador Sebastião disse que se atentou ao projeto de modo geral, que confessa não ter tido condições de analisar por ser muito complexo. A Presidente disse que são taxas já existentes antes. A Presidente disse que parte da fala do vereador ficou inaudível. O vereador Sebastião disse que o equipamento dele não está com interferência, que todos então devem estar com problemas. A Presidente questionou aos demais vereadores se ouviram a fala do vereador Sebastião, tendo sido respondido que não. A Presidente disse que este projeto foi antecedido de várias reuniões, no



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

Consórcio, nas quais participaram vários produtores, inclusive de nosso município, e que todos ficaram muito satisfeitos em terem esta oportunidade de, futuramente, poderem vender em todo o Brasil. A Presidente colocou o projeto em votação única, tendo sido aprovado por ter a maioria dos votos favoráveis, quais sejam Adriana, Alair, André, Arnóbio e Thiago. Os vereadores Joaquim, Lincoln, Rafael e Sebastião votaram contra. O vereador Sebastião disse que foi contra a votação única, tendo a Presidente respondido que ele foi favorável no momento em que a mesma passou por deliberação. O vereador Thiago disse ficar admirado por vereadores como Joaquim Magela e Lincoln votarem contra um projeto desses, sendo eles produtores rurais. O vereador Rafael disse que falará por ele, por ser a favor do produtor rural, mas que futuramente essa taxa poderá trazer transtornos, que os vereadores poderão ser cobrados por serem favoráveis a inserir estas taxas, que se tivesse tido mais tempo para analisar, talvez a conversa seria outra, que tem medo de não ser tão bom para o produtor quanto parecer ser. O vereador Thiago disse que se as taxas forem altas, ele será um vereador que irá questionar isso no Executivo, mas que tem que votar a favor. O vereador Alair disse que o vereador Thiago tem seu apoio, caso as taxas sejam altas, que se dispõe em ir com ele até o Executivo, que como o vereador mesmo disse, isso valorizará muito os produtos. O vereador André concordou com os vereadores Thiago e Alair e que estão juntos, que toda lei é para organizar. O vereador Thiago disse que tem seu produto, a cachaça, que é inspecionado constantemente, pelo Ministério da Agricultura, que tudo que eles fazem, só melhora o produto, a higiene, o manejo, que só acrescentam positivamente e que este projeto é muito bom para o produtor rural. A Presidente perguntou se o vereador Thiago paga taxas, tendo ele respondido que somente se emitir o selo, se for vender para outra região, mercados etc. A Presidente enfatizou que a taxa já existe, para os que desejam comercializar desta forma. A Presidente exemplificou alguns valores da tabela, ressaltando que são ínfimos em comparação aos benefícios, tendo os vereadores concordado que os valores não são altos. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente encerrou a reunião, solicitando que os vereadores aguardem nova convocação. Eu, André Luiz Costa Brolhiato, lavrei a presente ata. Sala de sessões, 19 (dezenove) de março de 2021 (dois mil e vinte e um).